

Nome do produto:

Allianz PPR Ativo

Identificador de entidade jurídica: 529900LP62SEK9MXDB79

Por **investimento sustentável** entende-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e que as empresas alvo de investimento sigam práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, disposto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis** do ponto de vista ambiental. Esse regulamento não estabelece uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem ou não estar alinhados com a taxonomia.

Informações periódicas para os produtos financeiros visados no artigo 8, parágrafos 1, 2 e 2a, do regulamento (EU) 2019/2088 e no artigo 6, 1ª alínea, do regulamento (EU) 2020/852

Características ambientais e/ ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

Sim

Não

Realizou **investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental**: ____%

em atividades económicas que são consideradas ambientalmente sustentáveis de acordo com a taxonomia da UE

em atividades económicas que não são consideradas ambientalmente sustentáveis de acordo com a taxonomia da UE

Realizou **investimentos sustentáveis com um objetivo social**: ____%

Promove **características ambientais e/ou sociais (A/S)** e, ainda que não tenha o objetivo do investimento sustentável, apresenta uma proporção de 63,24% de investimentos sustentáveis

tem um objetivo ambiental nas atividades económicas que são consideradas como sustentáveis, no plano ambiental de acordo com a taxonomia da UE

Tem um objetivo ambiental nas atividades económicas que não são consideradas como sustentáveis, no plano ambiental de acordo com a taxonomia da UE

Tem um objetivo social

Promove características A/S, mas **não realizou investimentos sustentáveis**



Em que medida as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro foram alcançadas?

O produto financeiro baseia-se em ativos que seguem uma política de promoção das características ambientais e sociais, ao investir em empresas que seguem boas práticas de governação. O produto integra preocupações em investir o capital não só de forma a obter retorno financeiro, mas também de modo a obter retorno social.

Os indicadores de sustentabilidade permitem medir a forma como as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro, são alcançadas.

Como foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

Não aplicável.

Indicador de sustentabilidade	31.12.23
Redução de investimentos em carvão (património líquido e renda fixa)	-- -- Euro
Pegada de carbono da carteira de ações e renda fixa corporativa	2,77 milhares tons de CO2e
Redução da pegada de carbono da carteira de ações e renda fixa corporativa em % em relação a 2019 (ano base)	-35,48 %
Exposição a Renováveis	-- milhares EUR
Atividades de compromisso ao nível do Grupo	78
Temas de compromisso ao nível do Grupo	--

Quais são os objetivos de investimento sustentável que o produto financeiro pretende realizar parcialmente, e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

Desenvolvemos uma abordagem para integrar sistematicamente os fatores de sustentabilidade no nosso processo de tomada de decisão de investimento. Os ratings ESG das empresas são baseados na análise de fatores chave ambientais, sociais e de governação, que são considerados materiais para cada setor. Estes incluem emissões de gases de efeito de estufa, biodiversidade, direitos humanos, padrões de trabalho e governação corporativa. As empresas com uma pontuação ESG baixa estão ligadas a riscos ESG elevados e não geridos bem como impactos negativos não mitigados. Quando analisamos os investimentos atuais de um determinado portfolio, e quando selecionamos os novos investimentos, os gestores de ativos devem ter em consideração a pontuação ESG e o limite aplicável.

Exposição em Investimentos Sustentáveis	31.12.23
Títulos de dívida pública sustentáveis	49,53 Milh EUR
Património líquido e obrigações sustentáveis	15,90 Milh EUR
Renováveis	-- milhares EUR
Edifícios verdes	-- milhares EUR
Investimentos financeiros de impacto e combinados	-- milhares EUR
Organizações supranacionais sustentáveis	6,34 Milh EUR
Outras exposições ambientais (outros investimentos alinhados com a taxonomia)	-- milhares EUR
Total de investimentos sustentáveis em % da exposição total da carteira	63,24 %

A expressão "principais impactos negativos" diz respeito aos mais significativos impactos negativos de decisões de investimento sobre fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Em que medida os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou parcialmente, não causaram danos materiais a um objetivo de investimento ambiental ou socialmente sustentável?

Para se garantir que os Investimentos Sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo ambiental e/ou social, o Gestor de Investimento tira partido dos indicadores dos Princípios de Impacto Negativo (PIN), relativamente aos quais foram definidos limiares de significância para se identificar emittentes significativamente nocivos.

Como foram considerados os indicadores de impactos negativos?

De modo a identificar e avaliar os impactos negativos, a Allianz tem em consideração vários indicadores, dependendo da materialidade do respetivo investimento. Adicionalmente, assumimos diversos compromissos com iniciativas estratégicas relacionadas com as mudanças climáticas, entre outros temas, que visam fortalecer a nossa abordagem na mitigação dos impactos negativos.

"Os investimentos sustentáveis estão em conformidade com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos? Descrição detalhada."

A Allianz está ainda comprometida em respeitar os direitos humanos de acordo com vários padrões existentes, nomeadamente os Princípios Orientadores para Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU), Carta Internacional de Direitos Humanos e conforme estabelecido pelas Normas Laborais da Organização Internacional do Trabalho (ILO, sigla em inglês). A Allianz reconhece a importância dos direitos humanos como um tema de valores mas de negócio também. Por isso, a Allianz desde 2002 integra nos seus negócios as Diretrizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para Empresas Multinacionais e é membro do Pacto Global da ONU (UNGC).

A taxonomia da UE estabelece um princípio de 'não causar danos materiais' segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem causar danos materiais aos objetivos da taxonomia da UE, e são acompanhados por critérios específicos da UE.

O princípio de "não causar nenhum dano material" aplica-se apenas a investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da União Europeia para atividades económicas ambientalmente sustentáveis. Os investimentos subjacentes à restante parcela deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE para atividades económicas ambientalmente sustentáveis.



De que forma é que este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade?

São tomadas ações para evitar ou mitigar os impactos negativos de sustentabilidade incluindo: restrição de investimentos em determinados sectores e emissores, eliminar totalmente o investimento em empresas com modelos de negócio baseados em carvão até no máximo 2040, compromisso de zero emissões de gases de efeito de estufa no nosso portefólio até 2050 e envolvimento com determinadas empresas participadas para induzir uma gestão melhorada dos riscos e impactos ESG.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os ativos que constituíram o maior peso nos investimentos do produto financeiro durante o período de referência, nomeadamente:

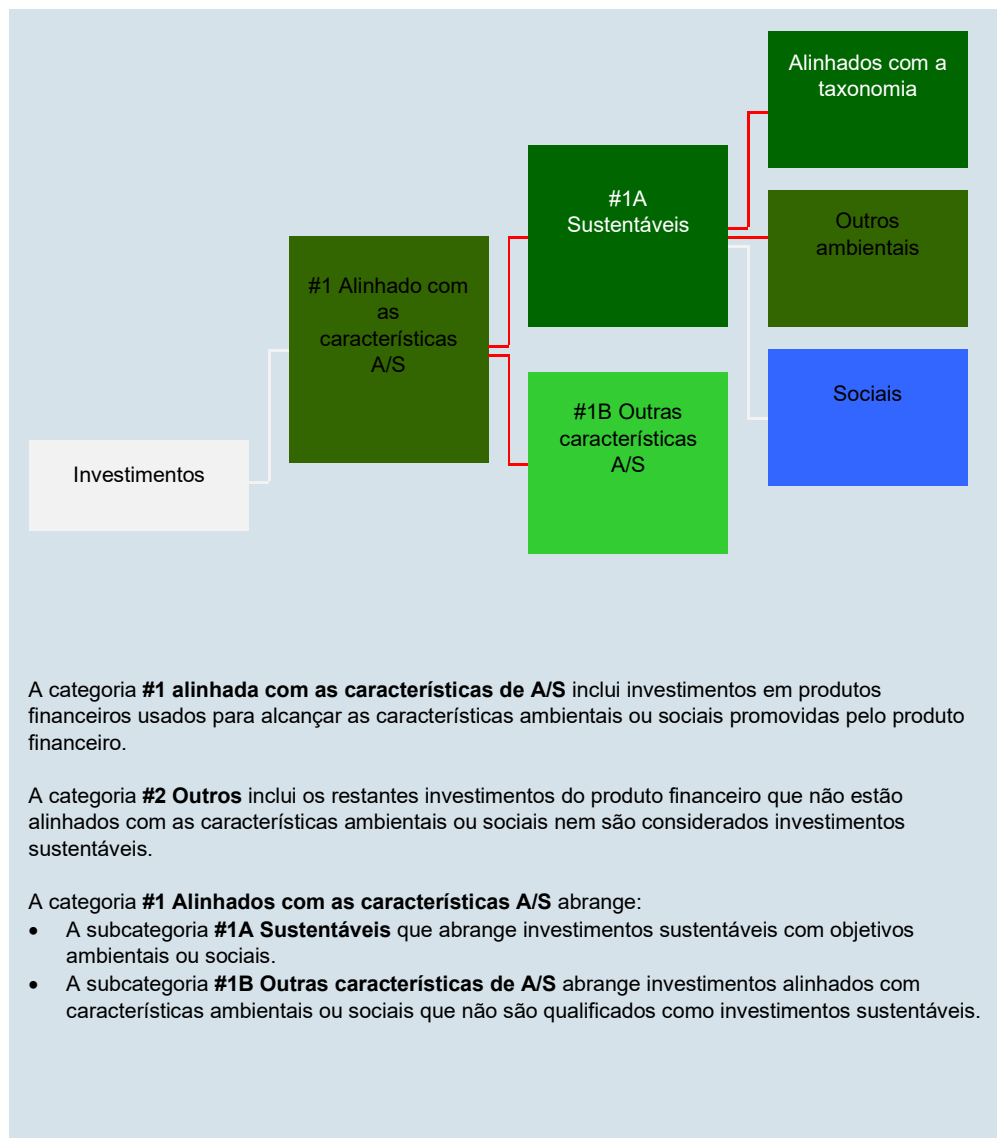
Maiores investimentos	Sector	% de Ativos	País
Spain, Kingd. of (Ter.)	Administração pública e defesa e segurança social	18,48	Espanha
Portugal, Republic of (Territory)	Administração pública e defesa e segurança social	17,71	Portugal
Adif Alta Velocidad	Transportes e armazenagem	6,38	Espanha
Medtronic Plc	Manufactureiro	3,53	EUA
Germany, Republic of (Territory)	Administração pública e defesa e segurança social	3,20	Alemanha
European Union, Supranational body of (Territory)	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	3,01	Supranacional
EURfima Europ Ges fuer die Finanzierung von Eisenb	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	2,64	Supranacional
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria SA	Atividades financeiras e Seguradoras	2,47	Espanha
CaixaBank SA	Atividades financeiras e Seguradoras	2,17	Espanha
Deutsche Bahn AG	Transportes e armazenagem	2,12	Alemanha
Madrid (ESP), State of (Territory)	Administração pública e defesa e segurança social	1,97	Espanha
Groupe BPCE	Atividades financeiras e Seguradoras	1,86	França
Germany, Republic of (Territory)	Atividades financeiras e Seguradoras	1,81	Alemanha
European Financial Stability Facility	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1,81	Supranacional
Comcast Corp	Informação e comunicação	1,75	EUA



Qual foi a proporção de investimentos ligados à sustentabilidade?

Qual foi a alocação de ativos?

A alocação de ativos descreve a parcela de investimentos em ativos específicos.



Em que setores económicos foram realizados os investimentos?

Investimos nos seguintes setores económicos definidos pela União Europeia (setores NACE): manufatureiro, electricidade, gás, transporte, armazenamento, administração pública e defesa, segurança social, informação e comunicação.

Sector	% de Ativos
Administração pública e defesa e segurança social	45,32
Manufactureiro	18,02
Atividades financeiras e Seguradoras	12,73
Transportes e armazenagem	8,50
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	8,38
Informação e comunicação	3,50
Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio	2,11
Actividades de alojamento e restauração	0,85
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	0,60

As **atividades facilitadoras** permitem diretamente que outras atividades contribuam substancialmente para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não estão disponíveis alternativas de baixo carbono e, entre outras, têm níveis de emissão de gases de efeito estufa correspondentes ao melhor desempenho

Em que medida os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental estavam alinhados com a taxonomia da UE?

Os investimentos alinhados com a taxonomia incluem dívida relativa a atividades económicas ambientalmente sustentáveis alinhadas com a taxonomia da UE. São fornecidos dados alinhados com a taxonomia por um fornecedor de dados externo. Os dados não serão alvo de uma garantia fornecida por auditores ou de revisão por parte de terceiros. Apenas em casos raros são os dados alinhados com a taxonomia dados comunicados pelas empresas em conformidade com a taxonomia da UE. O fornecedor de dados recolheu dados alinhados com a taxonomia a partir de outra informação equivalente publicamente disponível.

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou energia nuclear que cumprem com a taxonomia da UE?

- Sim
- em gás fóssil em energia nuclear
- Não

Disclaimer:

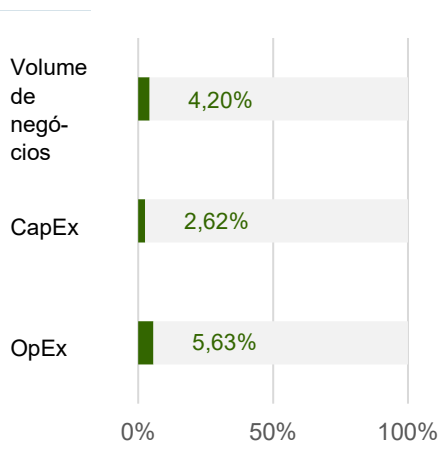
Não é possível indicar, de momento, se o produto financeiro investe, ou não, em atividades relacionadas com gás fóssil e/ou energia nuclear que cumpram com a taxonomia da UE. Espera-se que os dados relativos aos investimentos subjacentes do produto financeiro só fiquem disponíveis no final de 2023, uma vez que as empresas não financeiras são obrigadas a comunicar dados relevantes sobre as suas atividades económicas, pela primeira vez, em 2023.

As atividades alinhadas com a taxonomia são expressas como uma parcela:

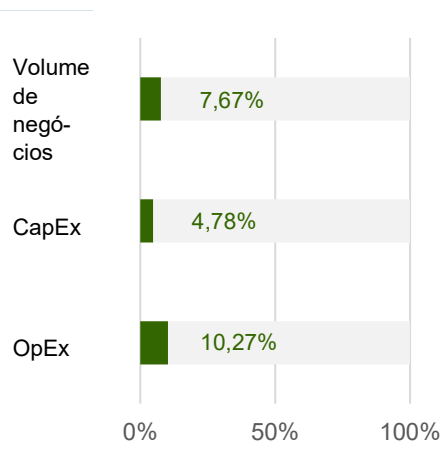
- **da faturação** refletindo a proporção da receita das atividades verdes das despesas de capital das empresas investidas;
- **das despesas de capital (CapEx)** mostrando os investimentos verdes feitos pelas empresas investidas, por exemplo, para uma transição para uma economia verde.
- **Despesas operacionais (OpEx)** refletem-se nas atividades operacionais verdes das empresas investidas.

Os gráficos abaixo mostram em verde a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE. Como não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento com a taxonomia dos títulos soberanos, o primeiro gráfico mostra o alinhamento da taxonomia em relação a todas as aplicações do produto financeiro incluindo títulos soberanos, enquanto o segundo gráfico mostra o alinhamento da taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.

1. Investimentos alinhados com a taxonomia, incluindo as obrigações soberanas*



2. Investimentos alinhados com a taxonomia, excluindo as obrigações soberanas*



■ Alinhado com a taxonomia (excluindo o gás e a energia nuclear)
 □ Não alinhado com a taxonomia

*Para efeitos destes gráficos, 'obrigações soberanas' consistem em todas as exposições soberanas.

Qual foi a percentagem de investimentos feita em atividades de transição e capacitantes?

A carteira tem cerca de 95,5% de investimentos em atividades de transição e facilitadoras.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhado com a taxonomia da UE?

Todos os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais estão alinhados com a taxonomia da EU.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo social?

5% dos investimentos sustentáveis têm um objetivo social.

São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não levam em consideração os critérios** para atividades económicas ambientalmente sustentáveis sob a taxonomia da UE.

Quais os investimentos que foram incluídos em "Outros", qual foi a sua finalidade e onde existem salvaguardas ambientais ou sociais mínimas?

Poderão ser incluídos na categoria "Outros" investimentos em numerário, para se tirar partido de uma estratégia específica. Para esses investimentos não são aplicadas quaisquer salvaguardas ambientais ou sociais.

Que ações foram realizadas para atender às características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Em 2021, a Allianz reforçou a abordagem de descarbonização com a introdução de novas metas para os seus investimentos em capital e dívida de infraestruturas:

- Transparência total sobre as emissões financiadas, até ao final de 2023, para todos os investimentos em infraestruturas
- Para investimentos diretos em ações, redução absoluta de carbono de 28% até ao final de 2025 (ano base 2020)
- Novos investimentos diretos em capital e dívida em ativos com elevadas emissões apenas no caso de existirem planos de descarbonização alinhados a 1,5º
- Implementação progressiva de metas líquidas zero para novos investimentos de fundos até ao final de 2024

Em 2021, a Allianz divulgou uma atualização da sua política sobre modelos de negócios baseados no carvão que definiu, em particular, limiares ainda mais ambiciosos a partir de 2023 e um caminho claro para reduzir ainda mais os limiares no futuro. A fim de facilitar a transição para estas vias mais rigorosas, os emitentes que se espera que potencialmente violem os novos limites a partir de 2023 foram colocados em Congelamento, o que significa que não é permitido qualquer aumento de exposição.

Em 2022, a Allianz tomou novas medidas para reforçar a descarbonização e decidiu ajustar a sua estratégia de investimento para a indústria global de petróleo e gás. A partir de 1º de janeiro de 2023, a Allianz não fornecerá novos financiamentos para projetos em:

- Exploração e desenvolvimento de novos campos de petróleo e gás (upstream)
- construção de novas infraestruturas intermediárias relacionadas ao petróleo,
- construção de novas usinas petrolíferas
- práticas relacionadas com o Ártico (conforme definido pela AMAP, excluindo operações em territórios noruegueses) e Antártico, metano em jazidas de carvão, petróleo extrapesado e areias betuminosas, bem como mar ultraprofundo. Isto aplica-se a projetos/operações novos e existentes

A partir de 1 de janeiro de 2025, temos a expectativa de um compromisso por parte das empresas de petróleo e gás para estabelecer metas de emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050, em linha com os caminhos de 1,5°C baseados na ciência, nos 3 âmbitos de emissões de gases de efeito estufa.